



# 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Depressão pós-parto **28/10 a 01/11**



## Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos  
Luana Custódio Cunha  
Bianca Ricardo Peres  
Rafaella Mota De Almeida Araújo  
Alexsandro Dias Da Silva

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

## Introdução

O presente estudo tem como objetivo discutir e elucidar a temática da depressão pós-parto, uma condição que se manifesta por meio de uma ampla gama de emoções que podem ser experimentadas pelas mães após o parto, algumas enfrentam episódios de tristeza profunda, ansiedade e flutuações de humor que, muitas vezes, comprometem sua capacidade de lidar com as demandas cotidianas. É importante destacar que essa condição não deve ser interpretada como um sinal de fraqueza, mas sim como uma resposta complexa a diversos fatores, incluindo hormonais, emocionais e sociais. Os sintomas associados à depressão pós-parto podem variar significativamente, como as mudanças de humor, dificuldades na conexão com o bebê e, em alguns casos, sentimentos de culpa ou inadequação. Além disso, a conscientização sobre essa condição é essencial para a redução do estigma e encorajar as mães a compartilharem suas experiências e a buscarem a ajuda necessária.

## Objetivo

Aumentar a Conscientização; Promover a Busca por Ajuda; Oferecer Suporte; Educar sobre Tratamentos; Fomentar um Ambiente de Apoio.

## Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma Revisão Bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, abrangendo estudos relevantes sobre depressão pós-parto. Além disso, clássicos da literatura foram incluídos para fornecer uma base teórica essencial. As palavras-chave utilizadas foram: “depressão pós-parto”, “fatores de risco”, “tratamento” e “diagnóstico”. O trabalho se concentrou na revisão e análise crítica de estudos existentes, sem a proposição de intervenções práticas ou formulação de hipóteses, respeitando o caráter descritivo da pesquisa.

## Resultados e Discussão

É relevante ressaltar que entre 40% e 80% das mães podem vivenciar episódios de tristeza imediatamente após o parto. Vale destacar que a depressão pós-parto não afeta exclusivamente as mães; os pais também podem ser



## 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

20/10/2024

impactados por essa condição. Assim como as mulheres, os homens podem enfrentar dificuldades em cuidar de si mesmos e de seus filhos em virtude dos sintomas depressivos que manifestam. As causas da depressão pós-parto (DPP) são multifacetadas e incluem fatores biológicos e psicológicos. A diminuição dos níveis de estrogênio e progesterona após o parto pode gerar desequilíbrios que afetam tanto o humor quanto o desejo sexual. Além disso, a fadiga, a pressão psicológica e a falta de disposição contribuem para o desenvolvimento de quadros depressivos. Adicionalmente, fatores de risco frequentemente citados incluem um histórico de depressão ou ansiedade, a ausência de apoio social, estresse financeiro e dificuldades nos relacionamentos.

### Conclusão

Conclui-se este trabalho com a firme compreensão de que a DPP é uma condição grave, capaz de ter repercussões duradouras tanto para a mãe quanto para o bebê. Como os profissionais de saúde, reconheçam os sinais e sintomas associados a essa condição. O apoio emocional e social desempenha um papel crucial na recuperação das mães afetadas. Além disso, intervenções como a terapia psicológica e, em determinados casos, a medicação, demonstraram eficácia na mitigação para ajuda desse tratamento.

### Referências

Smith, J. (2018). Depression in new mothers: A review of treatments. *Journal of Mental Health*, 12(3), 255-270. Disponível em: <https://www.cjcm.org/content/early/2019/04/04/ccjm.87a.ccc052>. Acesso em: 20 out. 2024.

Oliveira, M. (2021). Fatores de risco para depressão pós-parto: Uma análise crítica. *Psicologia & Saúde*. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/european-psychiatry/article/pharmacological-treatment-strategies-for-postpartum-depression>. Acesso em: 20 out. 2024.

Almeida, R. (2019). Intervenções terapêuticas na depressão pós-parto. *Saúde Pública*, 16(1), 45-60. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32031815/>. Acesso em: 23 out. 2024.